

## **A RELEVÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFPEL NA MELHORIA DO DESEMPENHO ACADÊMICO EM AGRONOMIA: CONTRIBUIÇÕES DAS DISCIPLINAS PCA II E TAGM PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO**

YURE RODRIGUES NUNES<sup>1</sup>; LEONARDO NORA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [ym.agro@gmail.com](mailto:ym.agro@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [l.nora@me.com](mailto:l.nora@me.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) foi estabelecido pela resolução nº 32 de 11 de outubro de 2018, do COCEPE. O programa visa supervisionar e apoiar o ensino, a pesquisa e a extensão, estabelecendo diretrizes para garantir seu funcionamento eficaz. Seu principal objetivo é combater a reprovação, retenção e evasão nos cursos de graduação, através da atuação dos monitores no apoio ao desenvolvimento dos componentes curriculares.

As disciplinas de Pós Colheita e Agroindustrialização II (PCA II) e Tecnologia de Alimentos Geneticamente Modificados (TAGM) do curso de Agronomia são fundamentais na formação completa de um Engenheiro Agrônomo. PCA II visa capacitar os alunos com conhecimentos sobre as características, alterações e métodos de conservação das matérias-primas agropecuárias, além de abordar a transformação tecnológica desses produtos, englobando assessoramento, planejamento, supervisão, extensão rural e experimentação na agroindústria. Por outro lado, TAGM busca oferecer compreensão sobre as estratégias para a produção de alimentos geneticamente modificados (AGMs), incluindo suas potencialidades e limitações no setor agroalimentar.

Em função do exposto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a relevância do Programa de Monitoria da UFPEL na melhoria do desempenho acadêmico dos alunos do curso de Agronomia no semestre 2023/1, destacando seu papel no combate à reprovação, retenção e evasão no curso. Além disso, busca evidenciar a importância das disciplinas de PCA II e TAGM na formação integral do Engenheiro Agrônomo, abordando suas contribuições para a capacitação técnica e compreensão das práticas agroindustriais e da biotecnologia no contexto agroalimentar. A integração dessas iniciativas visa fortalecer a formação acadêmica e profissional dos estudantes, promovendo um ensino mais eficaz e alinhado às demandas do setor.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

O acompanhamento de discentes incluiu o esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos das disciplinas PCA II e TAGM, suporte no desenvolvimento e apresentação de seminários de projetos agroindustriais na disciplina de PCAII e orientação na elaboração de seminários sobre ferramentas, técnicas e eventos genéticos relacionados a alimentos geneticamente modificados na disciplina de TAGM. Os encontros de monitoria foram realizados tanto presencialmente quanto por meio de plataformas digitais como E-aula, Google Meet, WhatsApp e Discord.

No planejamento inicial, foi definida a programação das monitorias e das atividades a serem desenvolvidas, adaptadas conforme a disponibilidade dos alunos. Durante a execução das atividades, houve um acompanhamento contínuo das necessidades dos alunos, com a criação de um ambiente interativo e receptivo para discussões e esclarecimento de dúvidas. Ajustes nas atividades e horários das monitorias foram realizados em resposta à resistência e dificuldades apresentadas pelos alunos. O público-alvo consistiu nos alunos das turmas M1 e M2 da disciplina de Pós Colheita e Agroindustrialização II (PCA II) e da turma M1 da disciplina de Tecnologia de Alimentos Geneticamente Modificados (TAGM) do curso de Agronomia, no semestre 2023/1.

Entre os desafios identificados, destacaram-se a resistência dos alunos em participar das discussões nas monitorias presenciais e a falta de tempo devido a compromissos pessoais, como trabalho, que levou alguns a abandonarem as disciplinas. As estratégias usadas na disciplina de PCA II proporcionaram conhecimentos sobre características, alterações e métodos de conservação das matérias-primas agropecuárias, bem como, a transformação tecnológica destes produtos, possibilitando que os alunos possam desempenhar atividades de consultoria, assessoramento, planejamento, supervisão, extensão rural e experimentação na área de agroindústria.

Além disso, as estratégias de monitoria desempenhadas na disciplina de TAGM possibilitaram, aos alunos, compreender as estratégias para a obtenção de AGMs, suas potencialidades e limitações no contexto agroalimentar, além de conhecer os principais AGMs, sua importância agroalimentar e características genéticas e fenotípicas e apresentar os métodos rápidos e de referência para a detecção e caracterização de AGMs, assim como a utilização de ferramentas de bioinformática para a criação de novos AGMs e a caracterização dos existentes. Além de abordar aspectos legais, éticos, comerciais, ambientais e de saúde humana e animal relevantes para a criação, aprovação, produção e comercialização de AGMs. As monitorias visaram também estimular o pensamento crítico, promovendo discussões sobre as implicações éticas, socioeconômicas e de saúde relacionadas à agroindustrialização e aos alimentos geneticamente modificados. A abordagem utilizada foi colaborativa e interativa, buscando atender às demandas dos alunos por meio da análise de desempenho nas atividades avaliativas e da discussão de temas relevantes à agroindústria e à modificação genética de alimentos.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os principais resultados do acompanhamento dos discentes nas disciplinas de PCA II e TAGM foram positivos, com suporte na elaboração de seminários que facilitou a compreensão dos conteúdos e promoveu habilidades práticas e críticas. Os alunos demonstraram maior engajamento nas atividades virtuais, embora resistissem às discussões presenciais, destacando a necessidade de adaptar os formatos de interação.

Esses resultados têm implicações significativas para a formação em Agronomia, capacitando os alunos a atuar de forma mais crítica em suas carreiras, especialmente em relação a desafios como segurança alimentar e sustentabilidade. No entanto, desafios como a resistência à participação e a falta de tempo dos alunos indicam a necessidade de aprimorar a abordagem pedagógica, enfatizando um ambiente de aprendizado flexível.

Para futuras investigações, recomenda-se explorar estratégias de engajamento nas discussões presenciais, como a gamificação e o uso de recursos multimídia. Além disso, a pesquisa sobre a eficácia de plataformas digitais e métodos de ensino híbrido pode melhorar as monitorias. Por fim, ampliar as discussões para incluir políticas públicas sobre AGMs e suas implicações éticas pode contribuir para a formação de profissionais tecnicamente competentes e socialmente responsáveis.

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALTIERI, M.A. Biotecnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas. Petrópolis: Vozes, 2004. 86p.

BATALHA, M.O. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2009. 338p.

BONFÁ-ARAUJO, B.; FARIAS, E. S. Avaliação Psicológica: A monitoria como estratégia de ensino-aprendizagem. Psicologia Escolar e Educacional. v.24, 2020.

BRASIL. Lei nº 5540 de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média dá outras providências. Acessado em 07 de outubro de 2024 em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L5540.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm)

FERREIRA, M.D. Colheita e beneficiamento de frutas e hortaliças. São Carlos: Embrapa, 2008. 634p.

UFPEL. Guia Prático de Monitoria: Plataforma e-aula. NATE, Pelotas. Acessado em 07 de outubro de 2024. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2021/04/Guia-do-Monitor.pdf>

UFPEL. Princípios e serviços do NATE UFPEL. NATE, Pelotas. Acessado em 07 de outubro de 2024. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/nate/files/2020/12/Principios-e-servicos-do-NATE-atualizado-Guias.pdf>